

Cancão de Dôr

Bati no paraizo,
Na porta do desejo;
Recebeu-me teu riso,
Acolheu-me teu beijo.

Anos de amor gozei,
Desses que breve correm;
De tua alma fui rei
E os reis no exilio morrem.

Depois me repelliste
A outro amor passando.
Oh! quente sombra triste
N'este dia nefando.

Sahi do paraizo,
Na porta do desejo;
Despedis-me teu riso,
Expulso-me teu beijo.

Escravinho Domingos